

Com Tocantinzinho em produção comercial, G Mining quer ampliar presença no País

(Foto: Reprodução) – O alvo de produção de Tocantinzinho está hoje em 175 mil onças por ano, com alimentação da planta em torno de 1,4%, o que significa algo em torno de 60 mil t/ano.

O recente e positivo início de produção comercial da mina de ouro Tocantinzinho, em Itaituba (PA), reforça as boas perspectivas no Brasil para a G Mining Ventures, que segue prospectando novos alvos para ampliar sua presença no País. A companhia busca investimentos consistentes, com segurança, de rápido desenvolvimento e implementação: “ao contrário das empresas de pesquisa mineral que levam entre 10, 15 anos de estudo, queremos projetos que possam ser transformados em uma mina num prazo entre dois e quatro anos. Esse é o nosso alvo”, diz Eduardo Leão, Vice-presidente de Sustentabilidade da G Mining Ventures e Presidente da Brazauro (subsidiária da G Mining Ventures Corp.).

A dificuldade está em encontrar projetos que tenham padrão internacional, com relatório NI 43-101, norma canadense que estabelece que todas as informações técnicas e científicas divulgadas devem ser revisadas e verificadas por uma Pessoa Qualificada (Qualified Person), com conhecimento técnico e experiência adequada no setor. “O que temos são propostas querendo vender de privado para privado, não pensando que o grande alvo é uma empresa pública. A G Mining é uma empresa privada-pública listada em bolsa, com investimento internacional”, esclarece Leão. Mesmo com esses entraves, a G Mining acabou de adquirir da BHP o projeto Centro Gold, que já pertenceu à Oz Minerals e Avanco Resources, cujo estudo de pré-viabilidade indica uma vida útil da mina de 10 anos, com produção média anual de ouro entre 100 mil e 120 mil onças –

ou seja, projeto que tem sustentação.

Voltando a Tocantinzinho, já em produção comercial, Leão informa que 80% do ramp up foi alcançado em dois meses e que uma das dificuldades que a empresa ainda está enfrentando é em relação à oscilação de energia. O projeto está no final da linha de transmissão da companhia Equatorial, que tem início no Mato Grosso – “nos últimos dias ficamos três horas sem energia na planta, o que implica em queda de produção. Por mais que tenhamos todo um sistema de back-up, de compensadores síncronos para estabilizar a rede, a transmissão tem falhado”, comenta Leão, descartando o uso de uma planta total a diesel, de custo elevado. Para tentar amenizar o problema, a empresa tem adotado unidades auxiliares a diesel.

A expectativa da GMin é atingir 100% da produção de Tocantinzinho até dezembro: tirando o percalço da energia, a equipe está bem treinada. E movimentos de expansão já são percebidos – a companhia que já possui uma CIL Pond – bacia para rejeito perigoso, pretende construir uma segunda para entrar em operação daqui a três anos: “vamos deixar tudo preparado, pois estamos com 19 alvos de pesquisa em curso, muitos dos quais bastante promissores”, indica Leão, acreditando num adicional de minério em curto prazo dentro da atual área de concessão. Nas áreas no entorno, a GMIN também possui autorizações de pesquisa e os alvos que estão sendo prospectados devem levar ainda uns cinco ou seis anos. O alvo de produção de Tocantinzinho está hoje em 175 mil onças por ano, com alimentação da planta em torno de 1,4%, o que significa algo em torno de 60 mil t/ano.

A mina situada em Itaituba (PA) foi implantada em 22 meses – “não era exatamente um projeto complicado”, prossegue Leão. Ele relata que antes da GMIN, a Eldorado Gold tentou viabilizar o projeto por 10 anos, mas sempre esbarrava na falta de disponibilidade de recursos e na linha de transmissão de energia. Para tornar Tocantinzinho viável, a atual proprietária executou e doou ao Governo Federal a linha de

transmissão de energia, o que acrescentou R\$ 200 milhões na conta do projeto, investimento que Leão classifica como “interessante do ponto de vista de tarifas”.

Mas, em seu entendimento, o que impediu mesmo o desenvolvimento do projeto pelas outras companhias foi a falta de recursos – “a Eldorado Gold decidiu investir na Grécia em 2015/2016, deixando Tocantinzinho em segundo plano. Quando a GMIN fez a aquisição, em 2021, já sabia dos custos adicionais de energia e o valor foi considerado no Capex”, prossegue Leão. No mais, o projeto não teve qualquer dificuldade do ponto de vista de engenharia e nem social, mesmo estando localizado numa área remota. O acesso é fácil por Manaus: com a pista de pouso construída dentro da unidade, o deslocamento de pessoal leva em torno de duas horas. A BR 163 ajudou na logística dos grandes equipamentos importados, que chegaram pelo Porto de Santos e, em duas semanas, já estavam na área da mina, depois de 100 km de estrada construída pela companhia.

Do ponto de vista social e ambiental, a mina Tocantinzinho é a única regular dentro de um território garimpeiro – “por esta razão, nossas licenças dentro da SEMAS (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e de Sustentabilidade do Pará) foram obtidas de forma relativamente rápida, com o cunho de tentarmos induzir o desenvolvimento sustentável da região”, explica Leão, lembrando ainda a boa parceria que a empresa mantém com a prefeitura de Itaituba (PA), cujos impostos pagos ajudam no desenvolvimento do município. Desde que chegou ao local, a GMIN já promoveu diversos feirões de empregos e desenvolveu uma rede de fornecedores locais, entre outras melhorias. O projeto foi concluído com cerca de 85% de mão de obra do Pará. A mineração não era tão desconhecida da população de Itaituba, pois, devido ao garimpo, muitos já tinham contato com bombas, tratores de esteira, retroescavadeiras – “o que faltava era um trabalho de certificação e qualificação dessa mão de obra para nos ajudar no desenvolvimento da mina”, prossegue Leão.

Fonte: Brasil Mineral e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 14/11/2024/17:24:49

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade e no canal:

- [Clique aqui e acesse o canal do FOLHA DO PROGRESSO no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com

Oportunidade de Emprego – Projeto Tocantinzinho esta contratando em diversas áreas

(Foto:Reprodução Internet) – [O Tocantinzinho](#) é um depósito de ouro totalmente licenciado e pronto para construção será uma mina a céu aberto, contendo 2,0 milhões de onças de reservas, localizado, à 108 km de Moraes de Almeida, no Município de Itaituba, com acesso via a rodovia Transgarimpeira. O [Projeto](#) contará com 1200 pessoas na sua fase de implantação e 600 pessoas na fase de operação, para uma vida útil da mina estimada em 10 anos.

A Brazauro Recursos Miinerais S/A, tem compromisso de contratar, no mínimo, 40% de empregados das comunidades no entorno do Projeto Tocantinzinho.

Disponível
PcD

ESTAMOS CONTRATANDO:

Cozinha

Líderes de cozinha, supervisor(a), cozinheiros(as),
confeiteiro(as) e armazenista

Serviços de manutenção

Supervisores(as), eletricitas, encanadores(as), operador(a) de
tratamento de água e operador(a) de tratamento de esgoto

Lavanderia, alojamento e transporte

Líderes de equipe de lavanderia e alojamento, supervisores(as)
de transporte e alojamento

Disponibilidade para trabalho em rotação 14x14, no Projeto
Tocantinzinho, Itaituba/PA. Interessados, enviar currículo para o
e-mail abaixo, com a vaga desejada no assunto.



RECRUTAMENTO.BRAZAURO@GMININGVENTURES.COM

A Brazauro Recursos Minerais S/A, esta contratando profissionais para diversas vagas no Projeto Tocantinzinho em Itaituba/PA! Valorizamos a contratação da mão de obra local, proporcionando oportunidades de emprego e desenvolvimento para a comunidade. Se você tem disponibilidade para trabalhar em rotação 14x14 e deseja fazer parte desse projeto empolgante, envie seu currículo para mailto:recrutamento.brazauro@gminventures.com, com a vaga desejada no assunto.

Fonte e Publicado Por:Jornal Folha do Progresso em
16/05/2023/17:13:53

[Notícias gratuitas no celular](#)

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das

inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

*** [Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO](#)**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– [\(93\) 98117 7649](#).

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/regulamentacao-dos-jogos-de-azar-times-brasileiros-ameacam-deixar-apostas-esportivas-se-nao-houver-acordo-com-o-governo/>

G Mining obtém US\$ 350 milhões para projeto Tocantinzinho no Pará

Área do projeto de ouro Tocantinzinho, da G Mining, no Pará
(Foto/Divulgação)

O projeto Tocantinzinho é uma mina a céu aberto localizada na província mineral do Tapajós, no município de Itaituba (Distante 200 quilômetros da cidade de Novo Progresso), em uma área antes ocupada por garimpeiros artesanais.

G Mining obtém US\$ 350 mi para financiamento de projeto de ouro no Brasil

A canadense G Mining Ventures chegou a um acordo com a empresa de financiamento de ouro Franco-Nevada, em um pacote de US\$ 353 milhões para o projeto Tocantinzinho, no Pará.

Os recursos serão desembolsados em três operações.

A Franco-Nevada assumiu o direito de adquirir a produção de Tocantinzinho pelo valor de US\$ 250 milhões, enquanto US\$ 75 milhões virão de um empréstimo e US\$ 27,5 milhões por meio da aquisição de participação equivalente na G Mining Ventures.

“Tocantinzinho é um projeto atraente em um distrito prolífico e localizado em uma boa jurisdição. A equipe da G Mining Ventures tem um histórico como uma das equipes de construção de minas mais capazes do setor. Como parceiro de financiamento de fluxo que buscamos, por meio de nosso financiamento e nosso envolvimento em projetos, para ajudar os desenvolvedores de minas a aumentar seu pacote financeiro completo em termos atraentes”, afirmou Paulo Brink, CEO da Franco-Nevada, em um comunicado.

“Temos o prazer de fornecer financiamento de fluxo e dívida para a G Mining Ventures e, junto com outros dois fortes investidores estratégicos – La Mancha e Eldorado – para fornecer um componente de capital que financie totalmente a construção da mina”, acrescentou.

A G Mining comprou Tocantinzinho – um depósito de ouro a céu aberto com dois milhões de onças, licenciado e pronto para construção – por US\$ 115 milhões da Eldorado Gold no ano passado.

Um estudo de viabilidade de fevereiro colocou o capex inicial em US\$ 458 milhões. A primeira produção de ouro está prevista para o terceiro trimestre de 2024, com produção total estimada de 175 mil onças por ano a partir de 2025.

Por:Jornal Folha do Progresso com agências em 19/07/2022/08:09:35

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/a-melhor-maneira-de-fazer-verificacao-kyc-em-cassinos-online/>